

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Paralelo Class.: Nambikwara 409

Data: 02/08/94 Pg.: _____

Assessor de deputado preso por suborno

A Polícia Federal prendeu ontem em flagrante o sogro e assessor do deputado José Augusto Curvo (PL-MT), Gerard Jean Trechaud, por tentativa de suborno.

Trechaud ofereceu um cheque de R\$ 40 mil ao chefe do Departamento de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente da Funai, Odenir Pinto de Oliveira, para que ele possibilitasse o prosseguimento da retirada de madeira das reservas indígenas do Vale do Guaporé, a oeste do Mato Grosso.

O assessor negou a participação do deputado José Curvo na tentativa de suborno, mas admitiu que o deputado sabia de suas conversas com o funcionário da Funai.

A Polícia Federal vai investigar a possibilidade de Gerard Trechaud, francês naturalizado brasileiro, estar a serviço do deputado, que, segundo o próprio Trechaud, é financiado pelos madeireiros do Mato Grosso.

Odenir Oliveira comanda uma ação conjunta da Funai, Polícia Federal e Ibama contra a retirada ilegal de mogno e cerejeira das áreas habitadas por várias tribos indígenas com predominância dos nambikwara.

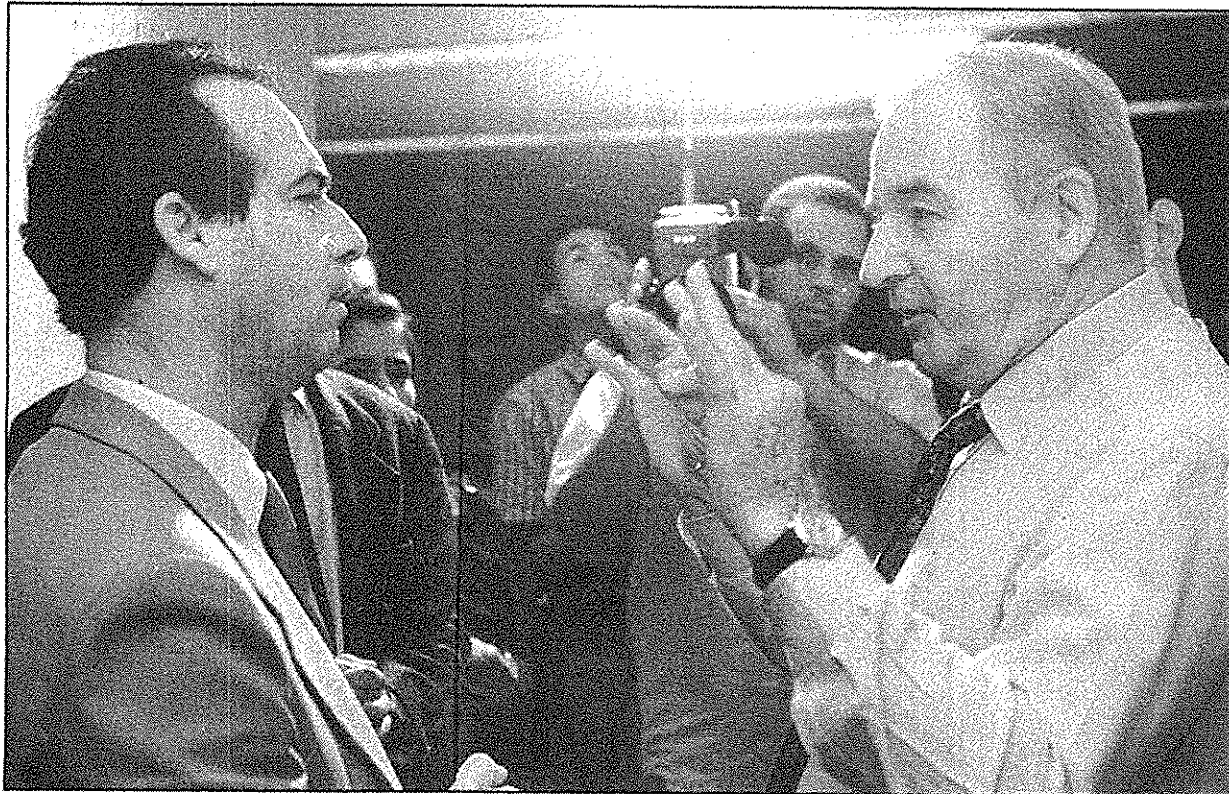
A operação foi iniciada dia 5 de junho. No dia 14 deste mês Odenir de Oliveira recebeu a visita de Gerard Trechaud em seu gabinete. Trechaud se disse representante dos madeireiros da cidade de Comodoro (MT).

Na oportunidade, Trechaud insinuou a disposição dos madeireiros pagarem o funcionário da Funai para que ele lhes desse pelo menos um mês até se adaptarem "à nova situação de controle e fiscalização" na região.

Marcaram um almoço para o dia seguinte, quando Oliveira levou um gravador. Seguiram-se mais dois encontros e ontem, em um almoço no restaurante Kalipso, na 302 Norte, a Polícia Federal armou o flagrante.

O cheque de R\$ 40 mil, assinado por Trechaud está com a Polícia Federal. O sogro do deputado José Curvo disse que a quantia era apenas para iniciar as negociações mas que o suborno poderia chegar a R\$ 300 mil.

ADALTO CRUZ



Gerard Jean Trechaud (direita) foi preso em flagrante ao entregar cheque de R\$ 40 mil a um dirigente da Funai